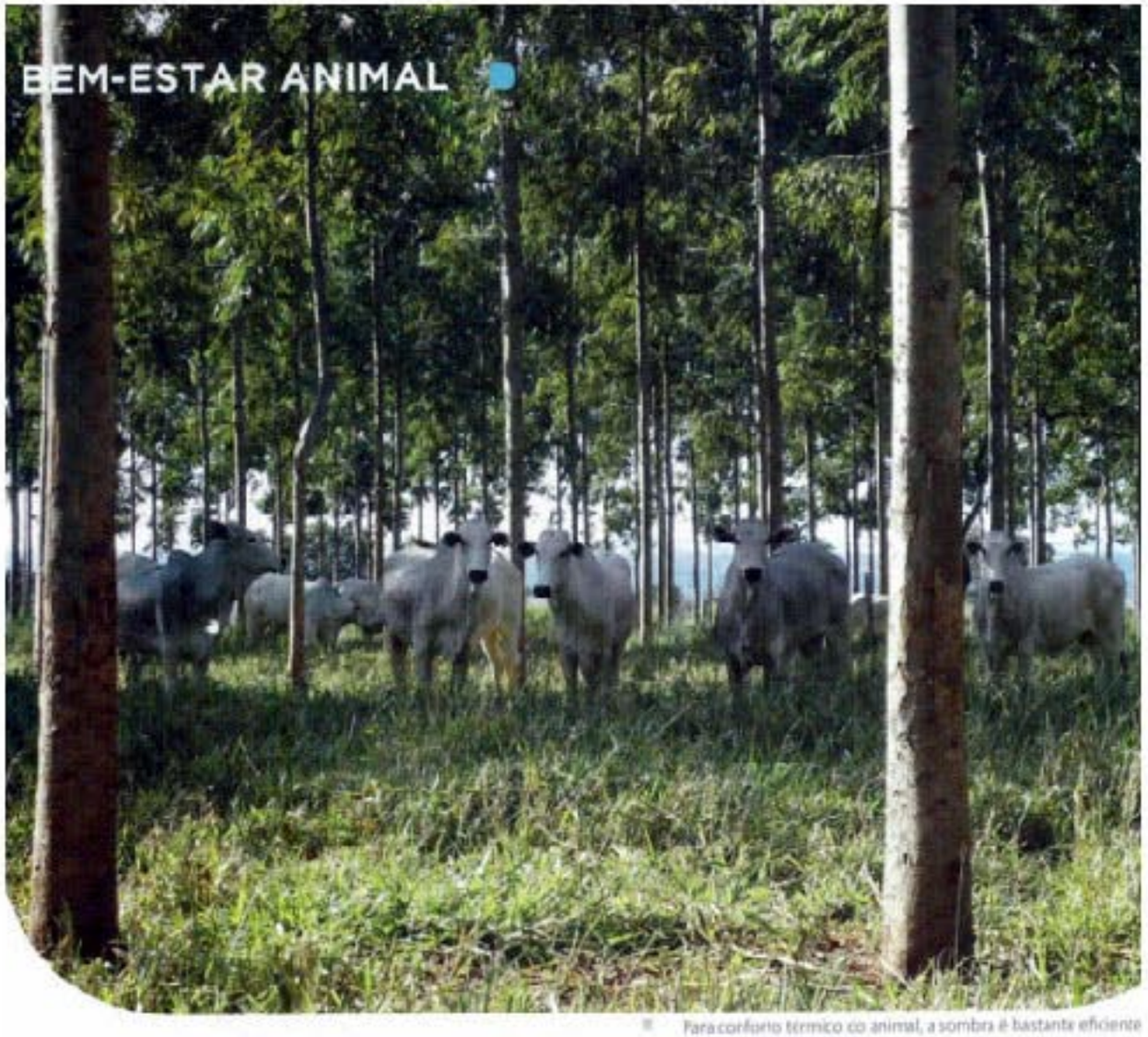


Para conforto térmico do animal, a sombra é bastante eficiente

SOMBRA TRAZ conforto térmico

Sombra é essencial em regiões de clima quente. Bovinos, por serem homeotérmicos, sofrem em períodos prolongados de altas temperaturas

Com a crescente preocupação do mercado consumidor — principalmente o europeu — em relação ao bem-estar animal, os produtores rurais devem ficar cada vez mais atentos ao modo como os animais são tratados dentro das propriedades. O conforto térmico é um dos requisitos que garantem, além do bem-estar, a sustentabilidade e o sucesso da atividade pecuária em regiões de clima quente.

A produção animal no Brasil concentra-se basicamente na região intertropical, onde existe a maior incidência de radiação solar, o que pode causar efeitos prejudiciais, tanto na produção e na sanidade, quanto na reprodução. "Quando falamos em produção animal a pasto nos trópicos, considerando-se as mudanças climáticas e a perspectiva de aumentar ainda mais a temperatura do ambiente, é preciso tomar alguns cuidados para evitar esses efeitos prejudiciais aos animais", destaca a pesquisadora da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS), Fabiana Villa Alves.

Raças bovinas

Há raças bovinas mais ou menos adaptadas ao calor. As taurinas, em geral, são pouco adeptadas a climas quentes e, por isso, as que mais sofrem os efeitos prejudiciais de altas temperaturas no ambiente. "Por outro lado, o nelore, pertencente às raças zebuínas, é um animal considerado adaptado a esse tipo de clima. Algumas características, como a cor da pele e do pelo, e a grande quantidade de glândulas sudoríparas, muito eficientes, auxiliam-no a tolerar bem o calor", diz a pesquisadora.

Entretanto, ela explica que mesmo sendo adaptados, sofrem em períodos prolongados com altas temperaturas por se tratarem de animais homeotérmicos, que devem manter a temperatura "ótima" para realizar as funções fisiológicas normalmente. Quando essa temperatura começa a aumentar ou diminuir, eles precisam usar alguns mecanismos para retorná-la àquela considerada normal.

Conforto térmico

Os animais têm diferentes faixas de temperaturas consideradas de conforto térmico. Para os taurinos, essa faixa é de até 27 graus. O zebuíno suporta um pouco mais, mas a temperatura máxima de conforto é de 35 graus. "No Centro-Oeste, por exemplo, em dias de sol durante o inverno, são facilmente registradas temperaturas próximas a essa. Então, dependendo da raça e da adaptabilidade, o animal fica ofegante, aumenta a temperatura retal e os batimentos cardíacos para tentar dissipar esse calor e voltar à temperatura ótima. Mas todo mecanismo que ele usa para isso demanda gasto de energia, que pode refletir em queda de produtividade", lembra Fabiana.

Modificações ambientais

Para deixar os animais na zona de conforto térmico, ela lembra que são necessárias modificações ambientais, conforme o sistema de produção. Para os confinados, é possível colocar aspersores de água, cortinas e sistemas de ventilação. Para animais a pasto, a melhor da mais eficiente é oferecer sombra, que pode ser tanto artificial (sombrite 70%), quanto natural. Esta última, ajuda pela introdução de árvores, é a mais barata e eficiente, além de trazer outros benefícios agregados como aumento de biodiversidade, diversificação de renda e alimento para os animais.

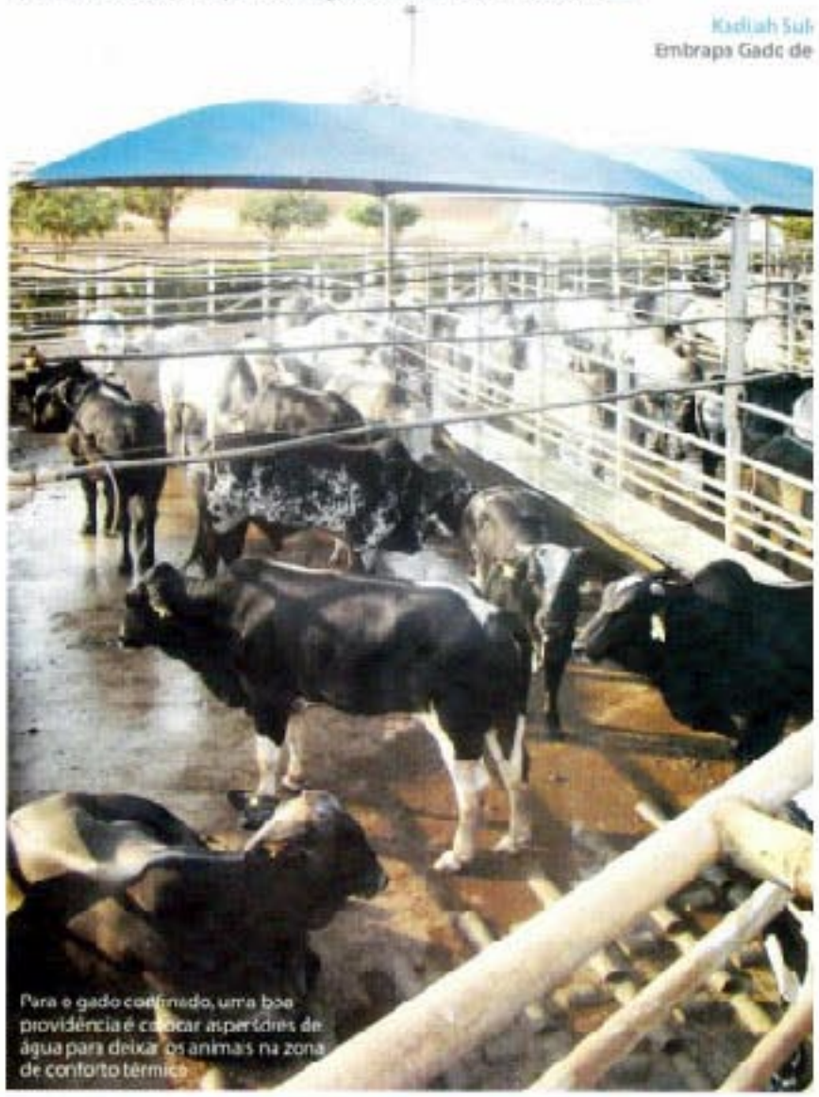
Sombra natural

"A sombra natural é mais eficiente porque a árvore, além de bloquear a radiação solar, cria um microclima embaixo daquele ambiente com sensação térmica mais agradável. Assim, é oferecida uma condição de melhor conforto térmico, se tratar de um ambiente com menor temperatura e, com isso, é possível proporcionar o bem-estar do animal", acrescenta a pesquisadora.

Segundo ela, a espécie da árvore a ser usada depende de alguns fatores: por exemplo, em sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) na região Centro-Oeste, o eucalipto é muito utilizado devido às condições de solo (áreas com baixo teor de argila) e ao mercado consumidor existente para celulose, madeira e carvão.

Estudos vêm sendo realizados, na Embrapa Gado de Corte, para caracterizar quantitativa e qualitativamente tipos de sombra de diferentes espécies de árvores, e quantificar o benefício proveniente dela para os animais. A expectativa é que os resultados sejam divulgados dentro de três anos.

Kadiiah Sub
Embrapa Gado de



Para o gado confinado, uma boa providência é colocar aspersores de água para deixar os animais na zona de conforto térmico